

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
<b>Total</b>	<b>55.905</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	17.248.076	17.134.253
1.01	Ativo Circulante	4.646.065	5.078.063
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	693.283	841.111
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.309.452	1.971.964
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.303.855	1.967.283
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.597	4.681
1.01.03	Contas a Receber	301.066	298.542
1.01.03.01	Clientes	301.066	298.542
1.01.04	Estoques	105.165	90.426
1.01.06	Tributos a Recuperar	118.876	95.587
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	118.876	95.587
1.01.07	Despesas Antecipadas	756	2.888
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.117.467	1.777.545
1.01.08.03	Outros	2.117.467	1.777.545
1.01.08.03.01	Ativo financeiro - concessões do serviço público	76.316	74.448
1.01.08.03.02	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	1.682.561	1.254.584
1.01.08.03.03	Cauções e depósitos vinculados	10.982	10.982
1.01.08.03.04	Outro créditos	347.608	437.531
1.02	Ativo Não Circulante	12.602.011	12.056.190
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.300.608	7.229.713
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.627	3.582
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.627	3.582
1.02.01.03	Contas a Receber	10.923	14.334
1.02.01.03.01	Clientes	10.923	14.334
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.030.775	1.954.740
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.030.775	1.954.740
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.256.283	5.257.057
1.02.01.09.03	Ativo financeiro - concessões do serviço público	2.931.186	2.645.459
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	159.874	155.446
1.02.01.09.05	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	897.666	1.455.151
1.02.01.09.06	Cauções e depósitos vinculados	602.718	666.567
1.02.01.09.07	Outros créditos	664.839	334.434
1.02.02	Investimentos	3.648.146	3.191.947
1.02.03	Imobilizado	1.622.263	1.602.600
1.02.04	Intangível	30.994	31.930

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	17.248.076	17.134.253
2.01	Passivo Circulante	1.163.239	1.386.507
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	175.747	234.257
2.01.01.01	Obrigações Sociais	63.772	56.232
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	111.975	178.025
2.01.02	Fornecedores	401.762	444.526
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	401.762	444.526
2.01.03	Obrigações Fiscais	67.105	64.774
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	46.642	44.323
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	230
2.01.03.01.02	Cofins	18.455	19.240
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	4.007	4.177
2.01.03.01.04	IRRF	18.434	12.701
2.01.03.01.05	Outros	5.746	7.975
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.783	18.749
2.01.03.02.01	ICMS	18.783	18.749
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.680	1.702
2.01.03.03.01	ISS	1.680	1.702
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	136.873	60.192
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	136.873	60.192
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	136.873	60.192
2.01.05	Outras Obrigações	337.678	582.758
2.01.05.02	Outros	337.678	582.758
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	13	34
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	51.543	109.722
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	60.939	121.025
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	45.343	166.189
2.01.05.02.07	Encargos setoriais	156.621	155.935
2.01.05.02.08	Outros	23.219	29.853
2.01.06	Provisões	44.074	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	44.074	0
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	44.074	0
2.02	Passivo Não Circulante	4.576.722	4.441.831
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.098.685	791.819
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.098.685	791.819
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.098.685	791.819
2.02.02	Outras Obrigações	1.957.355	2.178.095
2.02.02.02	Outros	1.957.355	2.178.095
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	13.572	13.572
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	549.147	489.283
2.02.02.02.05	Encargos setoriais	247.377	235.348
2.02.02.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	107.927	0
2.02.02.02.07	Provisão contrato oneroso	1.033.614	1.434.251
2.02.02.02.08	Outros	5.718	5.641
2.02.03	Tributos Diferidos	82.389	67.045
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.389	67.045

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.02.04	Provisões	1.438.293	1.404.872
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.438.293	1.404.872
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.920	10.920
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	157.511	162.783
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.269.862	1.231.169
2.03	Patrimônio Líquido	11.508.115	11.305.915
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.412.638	-2.658.880
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-749.399	-705.357

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	832.941	1.730.061	1.041.095	2.185.926
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-467.389	-1.073.964	-700.573	-1.574.341
3.03	Resultado Bruto	365.552	656.097	340.522	611.585
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-470.777	-746.789	-991.922	-1.259.455
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.255	-32.379	-11.015	-14.474
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-418.533	-674.910	-996.064	-1.276.132
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-36.989	-39.500	15.157	31.151
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-105.225	-90.692	-651.400	-647.870
3.06	Resultado Financeiro	163.421	295.591	1.528	186.332
3.06.01	Receitas Financeiras	200.309	370.060	13.232	209.089
3.06.02	Despesas Financeiras	-36.888	-74.469	-11.704	-22.757
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	58.196	204.899	-649.872	-461.538
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.837	41.343	244.136	196.456
3.08.01	Corrente	16.872	0	42.144	-950
3.08.02	Diferido	-27.709	41.343	201.992	197.406
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	47.359	246.242	-405.736	-265.082
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	47.359	246.242	-405.736	-265.082
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,85000	4,40000	-7,26000	-4,74000
3.99.01.02	PN	0,85000	4,40000	-7,26000	-4,74000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,85000	4,40000	-7,26000	-4,74000
3.99.02.02	PN	0,85000	4,40000	-7,26000	-4,74000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	47.359	246.242	-405.736	-265.082
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-24.955	-44.042	6.860	15.468
4.02.01	Participação no resultado abrangente de investidas	0	-600	175	20
4.02.02	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-36.069	-62.789	9.614	22.216
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.114	19.347	-2.929	-6.768
4.03	Resultado Abrangente do Período	22.404	202.200	-398.876	-249.614

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-269.767	-215.556
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	70.355	-122.920
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	204.899	-461.538
6.01.01.02	Depreciação e amortização	51.318	51.917
6.01.01.03	Variação monetária líquida	-94.170	-359
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	39.500	-31.151
6.01.01.05	Provisão para contingências	99.653	64.881
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22.598	15.455
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	5.224	55.101
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígio	-19.393	-10.713
6.01.01.09	Atualização títulos da dívida agrária (TDA)	-105	-65
6.01.01.10	Reversão de outras despesas operacionais	0	-12.195
6.01.01.11	Receita financeira - Ativo Financeiro	-12.299	-24.001
6.01.01.12	Encargos financeiros	63.704	12.913
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	-12.919	720.954
6.01.01.15	Reversão contrato oneroso	-400.637	-268.250
6.01.01.16	Provisão (reversão) Impairment	84.621	-9.771
6.01.01.17	Provisão para perda na realização de investimentos	107.142	0
6.01.01.18	Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	-57.353	-222.269
6.01.01.19	Outros	-11.428	-3.829
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-145.996	63.117
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-21.711	89.780
6.01.02.02	Estoques	-14.739	-4.989
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-22.859	51.145
6.01.02.04	Adiantamento a empregados	-10.727	-40.524
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	89.557	-119.302
6.01.02.07	Serviços em curso	-9.207	-9.907
6.01.02.08	Fachesf Saúde Mais	-29.363	0
6.01.02.09	Fornecedores	-42.764	67.666
6.01.02.10	Folha de pagamento	-96.287	-174
6.01.02.11	Obrigações estimadas	39.731	22.184
6.01.02.12	Encargos setoriais	12.279	10.120
6.01.02.13	Provisão para contingências	-22.158	-17.247
6.01.02.14	Outros ativos e passivos operacionais	-17.748	14.365
6.01.03	Outros	-194.126	-155.753
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e partes relacionadas	-1.918	-3.798
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-41.038	-5.920
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-68.236	-33.052
6.01.03.04	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-18.440	0
6.01.03.05	Pagamento de participações nos lucros e resultados	-58.179	-94.266
6.01.03.06	Depósitos vinculados a litígios	-6.315	-18.717
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-248.956	879.536
6.02.01	Valores recebidos - Lei nº 12.783/2013	275.588	4.341.758
6.02.02	Aplicações em Ativos Imobilizado e Intangível	-68.945	-189.184



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.02.03	Realização de ativo financeiro - concessões de serviço público	-440.259	-221.461
6.02.04	Investimentos em Participações societárias permanentes	-497.500	-437.323
6.02.05	Dividendos recebidos	12.856	12.849
6.02.06	Baixas de Ativos Imobilizado e Intangível	16.476	4.162
6.02.07	Aplicações em (resgates de) Títulos e valores mobiliários	663.467	-2.472.163
6.02.08	Adiantamentos a controladas em conjunto	-213.601	-159.102
6.02.09	Adiantamento consórcio	2.962	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	370.895	-61.721
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	400.000	0
6.03.02	Pagamentos de financiamentos e empréstimos	-29.105	-61.721
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-147.828	602.259
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	841.111	94.745
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	693.283	697.004

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-2.658.880	-705.357	11.305.915
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-2.658.880	-705.357	11.305.915
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	246.242	-44.042	202.200
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	246.242	0	246.242
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-44.042	-44.042
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial - coligadas	0	0	0	0	-43.442	-43.442
5.05.02.07	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-600	-600
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-2.412.638	-749.399	11.508.115

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-2.192.814	-805.879	11.671.459
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-2.192.814	-805.879	11.671.459
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-265.082	15.468	-249.614
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-265.082	0	-265.082
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.468	15.468
5.05.02.07	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	15.448	15.448
5.05.02.08	Participação no resultado abrangente de investidas	0	0	0	0	20	20
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-2.457.896	-790.411	11.421.845

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	2.008.184	2.528.431
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.033.800	2.534.114
7.01.02	Outras Receitas	-3.018	9.772
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	6.685	8.701
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	-9.703	1.071
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-22.598	-15.455
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.288.793	-1.701.379
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.288.793	-1.701.379
7.03	Valor Adicionado Bruto	719.391	827.052
7.04	Retenções	-51.318	-51.917
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-51.318	-51.917
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	668.073	775.135
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	330.637	240.282
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-39.500	31.151
7.06.02	Receitas Financeiras	369.526	208.861
7.06.03	Outros	611	270
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	998.710	1.015.417
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	998.710	1.015.417
7.08.01	Pessoal	372.936	1.074.396
7.08.01.01	Remuneração Direta	337.710	319.106
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.507	16.905
7.08.01.04	Outros	18.719	738.385
7.08.01.04.01	Incentivo ao desligamento de pessoal	3.434	720.954
7.08.01.04.03	Honorários da diretoria	1.310	1.397
7.08.01.04.04	Provisão para contingências trabalhistas/indenizações trabalhistas	13.975	16.034
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	298.142	175.923
7.08.02.01	Federais	239.183	120.335
7.08.02.02	Estaduais	53.880	52.897
7.08.02.03	Municipais	5.079	2.691
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	81.390	30.180
7.08.03.01	Juros	74.469	22.757
7.08.03.02	Aluguéis	6.921	7.423
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	246.242	-265.082
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	246.242	-265.082

## Comentário do Desempenho

### ANÁLISE DOS RESULTADOS

#### JUNHO/2014 x JUNHO/2013

A Companhia registrou no primeiro semestre de 2014 um lucro líquido de R\$ 246,2 milhões, contra um prejuízo líquido de R\$ 265,1 milhões apresentado no mesmo período de 2013. As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir:

#### RECEITA OPERACIONAL

##### NA GERAÇÃO:

A Companhia apresentou no primeiro semestre de 2014, uma receita de **geração** 37,5% inferior ao apurado no mesmo período de 2013, passando de R\$ 1.944,1 milhões para R\$ 1.214,1 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou um aumento de 2,8%, passando de R\$ 409,9 milhões no primeiro semestre de 2013, para R\$ 421,5 milhões no mesmo período 2014;
- A receita de **operação e manutenção de usinas e suprimento de energia elétrica** apresentou queda de 18,4%, passando de R\$ 830,9 milhões no primeiro semestre de 2013, para R\$ 677,6 milhões no mesmo período de 2014, resultante do movimento nos contratos de leilões realizados no Ambiente de Contratação Livre – ACL;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou redução de 88,6%, passando de R\$ 700,8 milhões no primeiro semestre de 2013, para R\$ 79,8 milhões, no mesmo período de 2014, em decorrência da redução na ordem de despacho pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS da Usina de Camaçari;
- A **receita de construção** apresentou o montante de R\$ 33,2 milhões no primeiro semestre de 2014, sem comparativo no mesmo período de 2013, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas;

##### NA TRANSMISSÃO:

A Companhia apresentou no primeiro semestre de 2014, uma receita de **transmissão** 38,0% superior ao apurado no mesmo período de 2013, passando de R\$ 598,7 milhões para R\$ 826,4 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 9,3% passando de R\$ 313,9 milhões no primeiro semestre de 2013 para R\$ 343,2 milhões no mesmo período de 2014, em função da entrada em operação de novos empreendimentos e atualização da receita;
- A **receita de construção** apresentou aumento de 83,2% passando de R\$ 254,5 milhões no primeiro semestre de 2013, para R\$ 466,2 milhões no mesmo período de 2014, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;

## Comentário do Desempenho

- A **receita financeira** apresentou redução de 48,8%, passando de R\$ 24,0 milhões no primeiro semestre de 2013, para R\$ 12,3 milhões, no mesmo período de 2014, decorrente da atualização do ativo financeiro da transmissão;
- As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

### CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

#### NA GERAÇÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram aumento de 4,5%, passando de R\$ 44,2 milhões no primeiro semestre de 2013, para R\$ 46,2 milhões no mesmo período de 2014, decorrente do ACT 2013/2015 e dos benefícios pós-emprego;
- Os gastos com **material** apresentaram redução de 4,8%, passando de R\$ 2,1 milhões no primeiro semestre de 2013, para R\$ 2,0 milhões no mesmo período de 2014;
- As compras de **combustíveis para a produção de energia** apresentaram redução de 71,5%, passando de R\$ 704,6 milhões, no primeiro semestre de 2013, para R\$ 200,8 milhões, no mesmo período de 2014, em função da operação da usina de Camaçari;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 33,7%, passando de R\$ 8,6 milhões no primeiro semestre de 2013, para R\$ 11,5 milhões no mesmo período de 2014;
- A rubrica **compensação financeira pela utilização de recursos hídricos** apresentou redução de 51,9% passando de R\$ 13,3 milhões, no primeiro semestre de 2013, para R\$ 6,4 milhões, no mesmo período de 2014, devido a regularização ocorrida em janeiro/2014;
- A rubrica **reversão contrato oneroso**, apresentou aumento de 351,2%, passando de R\$ 184,1 milhões no primeiro semestre de 2013, para R\$ 830,6 milhões no mesmo período de 2014, em função dos novos estudos realizados pela Companhia;
- Os **custos de construção** apresentaram o montante de R\$ 33,2 milhões no primeiro semestre de 2014, sem comparativo no mesmo período de 2013;
- A rubrica **Energia Elétrica comprada para revenda** apresentou redução de 31,0% passando de R\$ 266,1 milhões, no primeiro semestre de 2013, para R\$ 183,7 milhões, no mesmo período de 2014, principalmente devido a desconstrução ocorrida no período;
- A rubrica **Encargos de uso da rede de energia elétrica** apresentou redução de 10,5% passando de R\$ 419,8 milhões, no primeiro semestre de 2013, para R\$ 375,7 milhões, no mesmo período de 2014, devido a redução da energia vendida no período.

## Comentário do Desempenho

### NA TRANSMISSÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram redução de 2,5%, passando de R\$ 114,3 milhões no primeiro semestre de 2013, para R\$ 111,4 milhões no mesmo período de 2014, principalmente decorrente do ACT 2013/2015 e dos benefícios pós-emprego;
- Os gastos com **material** apresentaram redução de 27,3%, passando de R\$ 3,3 milhões no primeiro semestre de 2013, para R\$ 2,4 milhões no mesmo período de 2014;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 9,2%, passando de R\$ 22,8 milhões no primeiro semestre de 2013, para R\$ 24,9 milhões no mesmo período de 2014;
- A rubrica **provisão/reversão contrato oneroso**, registrou reversão de R\$ 84,1 milhões no primeiro semestre de 2013, contra provisão de R\$ 430,0 milhões no mesmo período de 2014;
- Os **custos de construção** apresentaram aumento de 83,2%, passando de R\$ 254,5 milhões no primeiro semestre de 2013, para R\$ 466,2 milhões no mesmo período de 2014, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

### RECEITA (DESPESA) OPERACIONAL

#### NA GERAÇÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram redução de 33,8%, correspondente a R\$ 125,0 milhões, passando de R\$ 369,8 milhões, no primeiro semestre de 2013, para R\$ 244,8 milhões, no mesmo período de 2014, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [-71,6% (R\$ 183,3 milhões)], decorrente do registro do PIDV, em 2013, do ACT 2013/2015 e dos benefícios pós-emprego; a **provisão para créditos de liquidação duvidosa** [+52,0% (R\$ 6,6 milhões)], devido a inadimplência maior no período; a **Provisão para contingências** [+233,9% (R\$ 42,1 milhões)], devido principalmente ao registro de provisão sobre processos; e as **Perdas - Consumidores/Concessionárias** (R\$ 10,8 milhões); **provisão para perdas na realização de investimentos** (R\$ 33,2 milhões), em função da incerteza na realização desses ativos; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

#### NA TRANSMISSÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram redução de 49,8%, correspondente a R\$ 458,3 milhões, passando de R\$ 920,8 milhões, no primeiro semestre de 2013, para R\$ 462,5 milhões, no mesmo período de 2014, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [-71,9% (R\$ 517,0 milhões)]; as **provisões para contingências** [-15,6% (R\$ 7,3 milhões)], principalmente devido a um número menor de novos processos judiciais no período atual em relação ao período anterior, e em **provisão para perdas na realização de investimentos** [+16,5% (R\$ 10,5 milhões)], em função da incerteza na realização desses ativos; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

## Comentário do Desempenho

### RESULTADO FINANCEIRO

#### NA GERAÇÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 56,8%, passando de R\$ 153,8 milhões no primeiro semestre de 2013, para R\$ 241,2 milhões, no mesmo período de 2014, devido principalmente à renda de aplicações financeiras (aumento de R\$ 124,2 milhões) e a atualização dos valores a receber estabelecidos na Lei nº 12.783/2013 [-33,4% (redução de R\$ 57,1 milhões)].

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 242,2%, passando de R\$ 6,4 milhões, no primeiro semestre de 2013, para R\$ 21,9 milhões, no mesmo período de 2014, devido ao aumento da rubrica encargos da dívida (aumento de R\$ 16,0 milhões), decorrente dos empréstimos contratados pela Companhia.

#### NA TRANSMISSÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 133,1%, passando de R\$ 55,3 milhões no primeiro semestre de 2013, para R\$ 128,9 milhões, mesmo período de 2014, devido principalmente a renda de aplicações financeiras (aumento de R\$ 81,7 milhões) e a atualização dos valores a receber estabelecidos na Lei nº 12.783/2013 [-37,2% (redução de R\$ 19,1 milhões)].

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 222,7%, passando de R\$ 16,3 milhões, no primeiro semestre de 2013, para R\$ 52,6 milhões, no mesmo período de 2014, devido ao aumento da rubrica encargos da dívida [+257,8% (aumento de R\$ 34,8 milhões)], decorrente dos empréstimos contratados pela Companhia.

\* \* \*



## Notas Explicativas

*(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)*

### 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

(As informações não contábeis não foram revisadas por nossos auditores.)

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (a “Companhia”), com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de Geração de energia com 14 usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.615 MW e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 115 subestações (considerando-se neste total a subestação Sapeaçu, localizada no Recôncavo Baiano, em relação à qual a Chesf tem contrato de cessão de uso) e 19.668,5 km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica que terão capacidades instaladas de 15.644,1 MW e 1.015,4 MW, e de empreendimentos de transmissão compostos por 4.175,0 km de linhas de transmissão, em serviço, e 1.121,5 km de linhas de transmissão, em construção.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente, passando a ser regidas por tarifa, com revisão periódica.

Conforme a nota explicativa 2.3 das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2013, o recebimento da indenização dos ativos de geração não amortizado, pelos valores definidos nas Portarias nº 580 e nº 602 e dos ativos de transmissão adquiridos após 31 de maio de 2000 não amortizados, pelos valores definidos na Portaria nº 580 estão sendo reajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA (Artigo 3º da Portaria nº 580 supracitada) até a data do seu efetivo pagamento. Conforme facultado pelo art. 4º da Portaria nº 580, supracitada, a Companhia solicitou o recebimento da indenização de acordo com a seguinte alternativa: 50% à vista, paga 45 dias após a assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão e 50% em parcelas mensais, a serem pagas até o vencimento do contrato de concessão vigente na data de publicação da respectiva Portaria, ambas acrescidas da remuneração pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 5,59% real ao ano, a contar do primeiro dia do mês de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.

A Resolução Normativa Aneel nº 596, de 19 de dezembro de 2013, em complemento ao art. 2º do Decreto nº 7.850, de 30 de novembro de 2012, estabelece critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis de aproveitamentos hidrelétricos, realizados até 31/12/2012 e ainda não amortizados ou depreciados. A concessionária manifestou interesse, em 27/12/2013 no recebimento da indenização complementar referente aos investimentos posteriores ao Projeto Básico e deverá, em até 180 dias, a partir do protocolo da manifestação, comprovar a realização dos respectivos investimentos. Em 31/12/2013, estes valores totalizavam R\$ 487.822, sujeitos a homologação do Órgão Regulador. Em 30/06/2014, foi publicado no Diário Oficial a Resolução Normativa nº 615, da Aneel estendendo o prazo até 31/12/2015, para comprovar a realização dos investimentos. O pagamento se dará por indenização em espécie ou por reconhecimento na base tarifária.

## Notas Explicativas

Em 10 de dezembro de 2013, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 589, que define os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição - VNR, para fins de indenização das instalações de transmissão das concessionárias que optaram pela prorrogação prevista na Lei 12.783/2013. Essa resolução estabelece que a concessionária deverá contratar uma empresa credenciada junto à Aneel para elaborar um laudo de avaliação, que deverá contemplar os ativos existentes em 31 de maio de 2000 e ainda não depreciados até 31/12/2012. A Companhia encaminhou à Aneel, em 27/12/2013, um cronograma para emissão desse laudo. Em 31/12/2013, estes valores totalizavam R\$ 1.187.029.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01 de março de 1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão da Companhia estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle da referida sociedade.

## 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Financeira Intermediária e legislação específica da Aneel, quando esta não estiver conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões para contingências;
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Contrato oneroso;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota 30. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais são apresentadas em Real, e foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 04 de agosto de 2014.

As informações referentes às empresas controladas em conjunto são reconhecidas por meio de equivalência patrimonial, determinada a partir dos patrimônios líquidos das investidas, levantados na mesma data base, ou quando da impossibilidade da mesma data base, com defasagem de 30 dias conforme previsto nos itens 24 e 25 do CPC 18 (R2).

## 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Estas informações trimestrais - ITR foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis divulgadas nas notas explicativas anexas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, portanto, para melhor compreensão, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações.

## Notas Explicativas

### 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa e depósitos bancários	44.289	145.978
Aplicações financeiras	648.994	695.133
<b>Total</b>	<b><u>693.283</u></b>	<b><u>841.111</u></b>

### 5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Vencimento	Remuneração	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Participações minoritárias	-	JCP/Dividendos	26	25
Fundo Exclusivo - Letras Tesouro Nacional (LTN)	Após 90 dias	Pré Fixado	773.026	989.360
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - B	Após 90 dias	IPCA	461.506	810.890
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - F	Após 90 dias	Pré Fixado	69.323	167.033
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	9/7/2014	TR + 6% a.a.	559	191
Títulos da dívida agrária – TDA	Até março/2015	TR + 3% a.a.	5.012	4.465
<b>Total Circulante</b>			<b><u>1.309.452</u></b>	<b><u>1.971.964</u></b>
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	28/12/2015	TR + 6% a.a.	-	357
Títulos da dívida agrária – TDA	Até março/2019	TR + 3% a.a.	2.627	3.225
<b>Total Não Circulante</b>			<b><u>2.627</u></b>	<b><u>3.582</u></b>
<b>Total</b>			<b><u>1.312.079</u></b>	<b><u>1.975.546</u></b>

### 6 - CLIENTES

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

	A vencer	Vencidos			Total	
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	30/06/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>						
Suprimento de energia	122.961	3.911	74.117	78.028	200.989	212.405
Fornecimento de energia	74.405	5.083	100.953	106.036	180.441	167.602
Disp. do Sistema de Transmissão	65.549	2.584	32.900	35.484	101.033	93.235
Conexão ao sistema de transmissão	6.021	1.210	20.685	21.895	27.916	25.256
Comercialização na CCEE	9.505	-	-	-	9.505	-
Parcelamento	4.731	1.489	24.951	26.440	31.171	28.328
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(281)	-	-	-	(281)	(1.174)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(12.238)	(237.470)	(249.708)	(249.708)	(227.110)
<b>Total Circulante</b>	<b><u>282.891</u></b>	<b><u>2.039</u></b>	<b><u>16.136</u></b>	<b><u>18.175</u></b>	<b><u>301.066</u></b>	<b><u>298.542</u></b>
<b>Não Circulante</b>						
Parcelamento	13.335	-	-	-	13.335	15.916
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(2.412)	-	-	-	(2.412)	(1.582)
<b>Total Não Circulante</b>	<b><u>10.923</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>10.923</u></b>	<b><u>14.334</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>293.814</u></b>	<b><u>2.039</u></b>	<b><u>16.136</u></b>	<b><u>18.175</u></b>	<b><u>311.989</u></b>	<b><u>312.876</u></b>

## Notas Explicativas

### 6.1 – PARCELAMENTO

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ligas do Brasil S.A.	24.076	21.487
Celpe S.A.	18.067	20.648
Santana Têxtil	2.364	2.109
	<b>44.507</b>	<b>44.244</b>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.439)	(23.596)
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(2.694)	(2.757)
<b>Total</b>	<b>15.374</b>	<b>17.891</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.451</b>	<b>3.557</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>10.923</b>	<b>14.334</b>

### 6.2 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<u>(227.110)</u>
Constituição	<u>(22.598)</u>
<b>Saldos em 30/06/2014</b>	<u><b>(249.708)</b></u>

### 7 – VALORES A RECEBER – LEI Nº 12.783/2013

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo Anterior	<b>2.709.735</b>	<b>7.456.516</b>
Valores Recebidos	(275.588)	(5.089.452)
Atualização	146.080	342.671
	<b>2.580.227</b>	<b>2.709.735</b>
<b>Circulante</b>	1.682.561	1.254.584
<b>Não-Circulante</b>	897.666	1.455.151
	<b>2.580.227</b>	<b>2.709.735</b>

Conforme facultado pelo art. 4º da Portaria nº 580, a Companhia solicitou o recebimento da indenização de acordo com a seguinte alternativa: 50% à vista, paga 45 dias após a assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão e 50% em parcelas mensais, a serem pagas até o vencimento do contrato de concessão vigente na data de publicação da respectiva Portaria, ambas acrescidas da remuneração pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 5,59% real ao ano, a contar do primeiro dia do mês de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.

Os valores a receber decorrente dessa indenização são reajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA até a data do seu efetivo pagamento.

**Notas Explicativas****8- TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - ATIVO****8.1 – Composição**

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Circulante</b>		
Tributos a recuperar	118.876	95.587
	<b>118.876</b>	<b>95.587</b>
<b>Não Circulante</b>		
Tributos a recuperar	159.874	155.446
Tributos diferidos	2.030.775	1.954.740
	<b>2.190.649</b>	<b>2.110.186</b>
	<b>2.309.525</b>	<b>2.205.773</b>

**8.2 - Tributos a recuperar**

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Circulante</b>		
IRPJ/CSLL	83.530	79.540
IR Fonte	16.397	82
Finsocial	2.159	2.076
PIS/Pasep	2.177	2.119
Cofins	10.029	9.761
Outros	4.584	2.009
	<b>118.876</b>	<b>95.587</b>
<b>Não Circulante</b>		
Finsocial	6.638	6.383
PIS/Pasep	15.428	15.007
Cofins	137.808	134.056
	<b>159.874</b>	<b>155.446</b>
	<b>278.750</b>	<b>251.033</b>

**8.3 - Ativos fiscais diferidos**

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Diferenças temporárias</b>		
. Provisões para contingências	1.428.532	1.404.872
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	279.155	256.559
. Provisão para perdas – estudos e projetos	10.882	259.473
. Programa de incentivo ao desligamento de pessoal	153.269	166.189
. Provisão Seguro de Vida – Avaliação Atuarial	81.922	81.922
. Adoção das novas práticas - BRGAAP	3.285.958	3.554.693
. Outras provisões	489.146	149.446
	<b>5.728.864</b>	<b>5.873.154</b>
<b>Prejuízo fiscal</b>	<b>564.184</b>	<b>513.798</b>
<b>Base negativa da contribuição social</b>	<b>896.201</b>	<b>850.693</b>
<b>Créditos Fiscais</b>		
. Imposto de renda sobre diferenças temporárias	1.293.473	1.221.144
. Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	141.046	128.450
. Contribuição social sobre diferenças temporárias	515.598	528.584
. Contribuição social sobre base negativa	80.658	76.562
	<b>2.030.775</b>	<b>1.954.740</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>2.030.775</b>	<b>1.954.740</b>

## Notas Explicativas

A realização desses ativos foi estimada conforme tabela abaixo:

2014	13.526
2015 a 2019	77.450
Após 2019	1.939.799
	<b>2.030.775</b>

No dia 14 de Maio de 2014, a Medida Provisória (MP) nº 627, veio a ser convertida na atual Lei 12.973/14 a qual revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) definição do tratamento específico sobre tributação de lucros ou dividendos; (iii) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na Lei 12.973/14 têm vigência a partir de 1º de Janeiro de 2015, sendo facultada aos contribuintes a opção pela antecipação de seus efeitos para 1º de janeiro de 2014. Antes, a opção pela antecipação dos novos critérios tributários poderia ser considerada vantajosa já que, eliminaria potenciais efeitos tributários, especialmente os relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação da MP, bem como resultados de equivalência patrimonial.

Porém, com a conversão desta Medida Provisória para o teor de Lei, a questão acerca da retroatividade da tributação de eventuais excessos de dividendos e juros sobre capital próprio deixou de ser um fator tão relevante perante a opção de antecipação pela adoção, uma vez que o texto fora da lei modificado a respeito da isenção de todos os contribuintes sob este aspecto - independente da antecipação pelo novo regime.

A administração em sua avaliação, não identificou impacto relevante na opção pela não antecipação prevista na referida legislação tendo em vista os pontos elencados acima e aguarda regulamentação acerca do tratamento a ser aplicado diante de eventuais diferenças (entre RTT e o novo regime) na apuração de impostos ocorrida durante o primeiro semestre de 2014.

### 9 – ESTOQUES - ALMOXARIFADO

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Matéria-prima para a produção de energia elétrica</b>	<b>11.949</b>	<b>9.586</b>
<b>Material</b>		
Almoxarifado	62.849	59.217
Destinado a alienação	25.471	19.123
Outros	2.988	2.119
	<b>91.308</b>	<b>80.459</b>
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>	<b>1.908</b>	<b>381</b>
	<b>105.165</b>	<b>90.426</b>

## Notas Explicativas

### 10 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

#### 10.1 - Composição

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Circulante</b>		
Cauções e outros depósitos vinculados	10.982	10.982
	<u>10.982</u>	<u>10.982</u>
<b>Não Circulante</b>		
Depósitos vinculados a litígios	552.438	526.730
Cauções e outros depósitos vinculados	50.280	139.837
	<u>602.718</u>	<u>666.567</u>
	<u>613.700</u>	<u>677.549</u>

#### 10.2 - Depósitos vinculados a litígios

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Trabalhistas</b>	160.772	152.455
<b>Cíveis</b>	306.356	291.787
<b>Fiscais</b>	85.310	82.488
	<u>552.438</u>	<u>526.730</u>

Referem-se a valores vinculados a processos existentes nas esferas judicial e administrativa. Do montante registrado em 30/06/2014, R\$ 446.253 (R\$ 427.412, em 31/12/2013) estão diretamente relacionados às provisões relativas a processos trabalhistas e cíveis, com risco de perda provável, demonstrados na nota 20.

#### 10.3 - Cauções e outros depósitos vinculados

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Circulante</b>		
Cauções referentes a leilões de energia elétrica	10.980	10.980
Outros	2	2
	<u>10.982</u>	<u>10.982</u>
<b>Não Circulante</b>		
Caução contratual BB	16.150	107.290
Carta de crédito BNB	33.048	31.465
Garantia contratual BNB	1.082	1.082
	<u>50.280</u>	<u>139.837</u>
	<u>61.262</u>	<u>150.819</u>

**Notas Explicativas****11 – ATIVO FINANCEIRO - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO**

	Saldo em 31/12/2013	Movimentação					Saldo em 30/06/2014
		Ingressos	Atualização	Provisão	Amortização	Impairment	
<b>Transmissão</b>							
Ativo financeiro indenizável	1.404.847	8.283	-	-	-	-	1.413.130
(-) Impairment da transmissão	(638.206)	-	-	-	-	(90.981)	(729.187)
Ativo financeiro – RAP	2.130.474	470.280	-	-	(26.005)	-	2.574.749
(-) Provisão	(177.208)	-	-	(73.982)	-	-	(251.190)
<b>Geração</b>							
Ativo financeiro indenizável	69.707	33.160	-	-	-	-	102.867
(-) Provisão	(69.707)	-	-	(33.160)	-	-	(102.867)
<b>Total</b>	<b>2.719.907</b>	<b>511.723</b>	<b>-</b>	<b>(107.142)</b>	<b>(26.005)</b>	<b>(90.981)</b>	<b>3.007.502</b>
<b>Circulante</b>	<b>74.448</b>						<b>76.316</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>2.645.459</b>						<b>2.931.186</b>

**12 - OUTROS ATIVOS**

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Circulante</b>		
Adiantamentos a empregados	27.131	16.404
Financiamentos a terceiros	3.412	3.404
Alienações em curso	14.919	15.896
Desativações em curso	3.725	13.903
Gastos reembolsáveis	12.826	9.908
Alienações de bens e direitos	2.086	2.084
Adiantamentos a fornecedores	15.654	16.370
Adiantamentos à Eletropar	5.279	5.279
Dividendos a receber	14.024	25.090
Serviços prestados a terceiros	8.672	9.594
Serviços em curso	204.768	195.561
Fachesf Saúde Mais	30.433	114.043
Ressarcimento CFURH	12.050	11.614
Outras provisões operacionais	(15.407)	(15.410)
Adiantamentos consórcios	1.812	-
Outros	6.224	13.791
	<b>347.608</b>	<b>437.531</b>
<b>Não Circulante</b>		
Adiantamentos à Eletropar	1.456	1.456
FGTS - Conta-Empresa	4.262	4.185
Bens destinados a alienação	10.432	10.432
Financiamentos a terceiros	5.631	7.321
Fachesf Saúde Mais	112.973	-
Adiantamentos a controladas em conjunto	491.401	277.800
Adiantamentos consórcios	28.452	33.226
Reserva Global de Reversão	10.219	-
Outros	13	14
	<b>664.839</b>	<b>334.434</b>
<b>Total</b>	<b>1.012.447</b>	<b>771.965</b>



## Notas Explicativas

### 13 - INVESTIMENTOS

#### 13.1 - Composição:

	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Participações societárias permanentes</b>		
Controladas em conjunto	3.544.564	3.095.252
Coligadas	99.732	92.842
Outras participações	537	543
<b>Total participações societárias</b>	<b>3.644.833</b>	<b>3.188.637</b>
<b>Outros investimentos</b>		
Bens e direitos para uso futuro	2.217	2.217
Outros	1.096	1.093
<b>Total outros investimentos</b>	<b>3.313</b>	<b>3.310</b>
<b>Total</b>	<b>3.648.146</b>	<b>3.191.947</b>

## Notas Explicativas

### 13.1.1 – Participação direta da Chesf

<u>Empresas</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b><u>Contraaladas em conjunto</u></b>		
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,0%	49,0%
Integração Transmissora de Energia S.A.	12,0%	12,0%
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,5%	24,5%
ESBR Participações S.A.	20,0%	20,0%
Manaus Transmissora de Energia S.A.	19,5%	19,5%
Manaus Construtora Ltda.	19,5%	19,5%
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49,0%	49,0%
Norte Energia S.A.	15,0%	15,0%
Usinas Eólicas Brennand		
· Pedra Branca S.A.	49,0%	49,0%
· São Pedro do Lago S.A.	49,0%	49,0%
· Sete Gameleiras S.A.	49,0%	49,0%
· Baraúnas I Energética S.A.	49,0%	49,0%
· Baraúnas II Energética S.A.	49,0%	-
· Mussambê Energética S.A.	49,0%	49,0%
· Morro Branco I Energética S.A.	49,0%	49,0%
· Banda de Couro Energética S.A.	49,0%	-
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	49,0%	49,0%
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,0%	49,0%
Usinas Eólicas Envolver		
· Usina Energia Eólica Junco I S.A.	49,0%	49,0%
· Usina Energia Eólica Junco II S.A.	49,0%	49,0%
· Usina Energia Eólica Caiçara I S.A.	49,0%	49,0%
· Usina Energia Eólica Caiçara II S.A.	49,0%	49,0%
Ventos de Santa Joana Energias Renováveis S.A.		
· Ventos de Santa Joana IX Energias Renováveis S.A.	49,0%	49,0%
· Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A.	49,0%	49,0%
· Ventos de Santa Joana XI Energias Renováveis S.A.	49,0%	49,0%
· Ventos de Santa Joana XII Energias Renováveis S.A.	49,0%	49,0%
· Ventos de Santa Joana XIII Energias Renováveis S.A.	49,0%	49,0%
· Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.	49,0%	49,0%
· Ventos de Santa Joana XVI Energias Renováveis S.A.	49,0%	49,0%
· Ventos de Santa Joana I Energias Renováveis S.A.	49,0%	-
· Ventos de Santa Joana III Energias Renováveis S.A.	49,0%	-
· Ventos de Santa Joana IV Energias Renováveis S.A.	49,0%	-
· Ventos de Santa Joana V Energias Renováveis S.A.	49,0%	-
· Ventos de Santa Joana VII Energias Renováveis S.A.	49,0%	-
· Ventos Santo Augusto IV Energias Renováveis S.A.	49,0%	-
Pec Energia		
· Eólica Serra das Vacas I S.A.	49,0%	-
· Eólica Serra das Vacas II S.A.	49,0%	-
· Eólica Serra das Vacas III S.A.	49,0%	-
· Eólica Serra das Vacas IV S.A.	49,0%	-
Companhia Energética SINOP S.A.	24,5%	-
Sequóia		
· Usina de Energia Eólica Acauã Energia S.A.	49,0%	-
· Usina de Energia Eólica Angical 2 Energia S.A.	49,0%	-
· Usina de Energia Eólica Arapapá Energia S.A.	49,0%	-
· Usina de Energia Eólica Caititu 2 Energia S.A.	49,0%	-
· Usina de Energia Eólica Caititu 3 Energia S.A.	49,0%	-
· Usina de Energia Eólica Carcará Energia S.A.	49,0%	-
· Usina de Energia Eólica Corrupião 3 Energia S.A.	49,0%	-
· Usina de Energia Eólica Teiú 2 Energia S.A.	49,0%	-
· Coqueirinho 2 Energia S.A.	49,0%	-
· Papagaio Energia S.A.	49,0%	-
· Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	49,0%	-
<b><u>Coligada</u></b>		
Energética Águas da Pedra S.A.	24,5%	24,5%

## Notas Explicativas

## 13.2 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES

	31/12/2013	Aumento de Capital	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Resultado de participação societária	Outros	30/06/2014
<b>Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial</b>							
<u>Controladas em conjunto</u>							
· STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	195.154	-	(9.510)	-	20.311	-	205.955
· Integração Transmissora de Energia S.A.	38.152	-	(981)	-	2.114	-	39.285
· Interligação Elétrica do Madeira S.A.	371.044	33.075	7.556	-	12.927	-	424.602
· ESBR Participações S.A.	1.376.070	180.800	-	(600)	(91.859)	-	1.464.411
· Manaus Transmissora de Energia S.A.	207.038	-	-	-	(3.828)	-	203.210
· Manaus Construtora Ltda.	3.533	-	72	-	982	-	4.587
· TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49.829	-	2.152	-	6.251	-	58.232
· Norte Energia S.A.	631.824	61.500	-	-	(3.395)	-	689.929
· Usinas Eólicas Brenndand	49.457	-	-	-	870	-	50.327
· Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	1.505	-	-	-	2.189	-	3.694
· Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	98.659	57.330	-	-	6.941	-	162.930
· Usinas Eólicas Envolver	19.157	15.681	-	-	(268)	-	34.570
- Ventos de Santa Joana Energias Renováveis S.A.	53.830	102.268	-	-	6	20.160	176.264
- Pec Energia	-	18.986	-	-	-	7.666	26.652
- Companhia Energética SINOP S.A.	-	-	-	-	(40)	-	(40)
- Sequóia	-	40	-	-	(84)	-	(44)
<u>Coligada</u>							
· Energética Águas da Pedra S.A.	92.842	-	(493)	-	7.383	-	99.732
<b>Avaliadas ao custo</b>							
· Outras participações	543	-	-	-	-	(6)	537
<b>Total</b>	<b>3.188.637</b>	<b>469.680</b>	<b>(1.204)</b>	<b>(600)</b>	<b>(39.500)</b>	<b>27.820</b>	<b>3.644.833</b>

## Notas Explicativas

## 13.3 – RESUMO DAS INFORMAÇÕES DAS EMPRESAS CONTROLADAS EM CONJUNTO E COLIGADAS

INVESTIDAS	Participação (%)	Ativo financeiro, intangível e imobilizado		Outros Ativos	Empréstimos e financiamentos	Outros passivos	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro (prejuízo) do período
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,0	672.792	42.732	193.022	102.185	420.317	64.908	41.452	
Integração Transmissora de Energia S.A.	12,0	616.489	19.007	196.984	111.137	327.375	40.064	17.615	
Energética Águas da Pedra S.A.	24,5	786.244	95.668	425.429	49.416	407.067	100.857	30.132	
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,5	4.312.275	135.558	2.077.212	637.550	1.733.071	299.807	52.764	
ESBR Participações S.A.	20,0	18.698.934	1.745.436	10.693.152	2.429.159	7.322.059	280.409	(459.296)	
Manaus Transmissora de Energia S.A.	19,5	2.244.761	181.007	875.648	508.016	1.042.104	22.711	(19.629)	
Manaus Construtora Ltda.	19,5	-	74.978	-	51.454	23.524	7.615	5.037	
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49,0	358.052	33.729	154.835	118.106	118.840	9.844	12.759	
Norte Energia S.A.	15,0	15.993.778	1.218.695	11.887.878	725.064	4.599.531	-	(22.628)	
Usinas Eólicas Brenmand	49,0	370.429	33.532	293.848	7.398	102.715	26.353	1.779	
Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A.	49,0	285.930	52.143	-	330.535	7.538	145.990	4.467	
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,0	648.862	37.400	285.462	68.292	332.508	238.146	14.166	
Usinas Eólicas Envolver	49,0	20.010	51.028	-	482	70.556	-	(544)	
Ventos de Santa Joana Energias Renováveis S.A.	49,0	68.116	205.536	-	1.815	271.837	-	10	
Pec Energia	49,0	-	38.742	-	-	38.742	-	-	
Companhia Energética SINOP S.A.	24,5	11.320	205.714	-	217.195	(161)	-	(161)	
Seqóia	49,0	7	766	343	526	(96)	-	(174)	
<b>Total</b>		<b>45.087.999</b>	<b>4.171.671</b>	<b>27.083.813</b>	<b>5.358.330</b>	<b>16.817.527</b>	<b>1.236.704</b>	<b>(322.251)</b>	

Obs.: Data-base das demonstrações 31/05/2014.

## Notas Explicativas

## 13.3.1 – Balanço Patrimonial

INVESTIDAS	ATIVO				PASSIVO			
	Circulante	Não Circulante		Total	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total
		Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos					
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	175.923	538.961	640	715.524	32.551	262.656	420.317	715.524
Integração Transmissora de Energia S.A.	116.251	519.245	-	635.496	48.186	259.935	327.375	635.496
Energética Águas da Pedra S.A.	78.720	16.948	786.244	881.912	73.134	401.711	407.067	881.912
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	233.193	4.190.114	24.526	4.447.833	186.920	2.527.842	1.733.071	4.447.833
ESBR Participações S.A.	657.778	1.087.658	18.698.934	20.444.370	879.325	12.242.986	7.322.059	20.444.370
Manaus Transmissora de Energia S.A.	138.580	2.271.576	15.612	2.425.768	298.487	1.085.177	1.042.104	2.425.768
Manaus Construtora Ltda.	68.947	6.031	-	74.978	51.454	-	23.524	74.978
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	40.031	351.583	167	391.781	4.092	268.849	118.840	391.781
Norte Energia S.A.	1.077.591	141.104	15.993.778	17.212.473	547.909	12.065.033	4.599.531	17.212.473
Usinas Eólicas Brennard	22.437	11.095	370.429	403.961	85.237	216.009	102.715	403.961
Extremoz Transmissora do Nordeste -ETN S.A.	52.143	285.806	124	338.073	2.756	327.779	7.538	338.073
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	37.400	648.649	213	686.262	27.593	326.161	332.508	686.262
Usinas Eólicas Envolver	50.958	70	20.010	71.038	93	389	70.556	71.038
Ventos de Santa Joana Energias Renováveis S.A.	205.536	-	68.116	273.652	1.785	30	271.837	273.652
Pec Energia	38.742	-	-	38.742	-	-	38.742	38.742
Companhia Energética SINOP S.A.	204.086	1.628	11.320	217.034	867	216.328	(161)	217.034
Sequóia	240	105	428	773	526	343	(96)	773
<b>Total</b>	<b>3.198.556</b>	<b>10.070.573</b>	<b>35.990.541</b>	<b>49.259.670</b>	<b>2.240.915</b>	<b>30.201.228</b>	<b>16.817.527</b>	<b>49.259.670</b>

Obs.: Data-base das demonstrações 31/05/2014.

## Notas Explicativas

## 13.3.2 – Demonstração do resultado

INVESTIDAS	Receita Oper.		Despesa Oper.		Resultado do Serviço		Resultado Financeiro		Resultado Operacional		I. Renda e C. Social		Incentivos Fiscais		Resultado do Período	
	Líquida															
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	64.908		(8.412)		56.496		(7.766)		48.730		(14.740)		7.462		41.452	
Integração Transmissora de Energia S.A	40.064		(8.776)		31.288		(10.088)		21.200		(6.493)		2.908		17.615	
Energética Águas da Pedra S.A.	100.857		(51.215)		49.642		(14.115)		35.527		(5.395)		-		30.132	
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	299.807		(174.754)		125.053		(45.144)		79.909		(27.145)		-		52.764	
ESBR Participações S.A.	280.409		(1.005.423)		(725.014)		(43.743)		(768.757)		309.461		-		(459.296)	
Manaus Transmissora de Energia S.A.	22.711		3.809		26.520		(53.956)		(27.436)		7.807		-		(19.629)	
Manaus Construtora Ltda.	7.615		(371)		7.244		337		7.581		(2.544)		-		5.037	
TDG -Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	9.844		13.169		23.013		(2.120)		20.893		(8.134)		-		12.759	
Norte Energia S.A.	-		(33.668)		(33.668)		(33)		(33.701)		11.073		-		(22.628)	
Usinas Eólicas Brennand	26.353		(15.171)		11.182		(7.926)		3.256		(1.477)		-		1.779	
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	145.990		(140.082)		5.908		859		6.767		(2.300)		-		4.467	
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	238.146		(209.323)		28.823		(7.361)		21.462		(7.296)		-		14.166	
Usinas Eólicas Envolver	-		(395)		(395)		(149)		(544)		-		-		(544)	
Ventos de Santa Joana Energias Renováveis S.A.	-		-		-		10		10		-		-		10	
Pec Energia	-		-		-		-		-		-		-		-	
Companhia Energética SINOP S.A.	-		(1.355)		(1.355)		1.194		(161)		-		-		(161)	
Seqóia	-		(173)		(173)		(1)		(174)		-		-		(174)	
<b>Total</b>	<b>1.236.704</b>		<b>(1.632.140)</b>		<b>(395.436)</b>		<b>(190.002)</b>		<b>(585.438)</b>		<b>252.817</b>		<b>10.370</b>		<b>(322.251)</b>	

Obs.: Data-base das demonstrações 31/05/2014.

## Notas Explicativas

### 14– IMOBILIZADO

#### 14.1 - Movimentação

	31/12/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências		30/06/2014
					Para serviço	Entre atividades	
<b>Geração</b>							
Em serviço	1.797.251	-	(3)	-	-	-	1.797.248
Depreciação	(1.123.094)	-	3	(19.222)	-	-	(1.142.313)
Em curso	601.233	45.394	(3.270)	-	-	-	643.357
Impairment	(382.170)	(4.708)	-	11.068	-	-	(375.810)
<b>Total Geração</b>	<b>893.220</b>	<b>40.686</b>	<b>(3.270)</b>	<b>(8.154)</b>	-	-	<b>922.482</b>
<b>Administração</b>							
Em serviço	1.201.446	-	(17.040)	-	12.327	550	1.197.283
Depreciação	(728.480)	-	14.632	(31.724)	-	(550)	(746.122)
Em curso	327.350	22.359	-	-	(12.327)	-	337.382
<b>Total Administração</b>	<b>800.316</b>	<b>22.359</b>	<b>(2.408)</b>	<b>(31.724)</b>	-	-	<b>788.543</b>
<b>Obrigações especiais</b>	<b>(90.936)</b>	-	-	2.174	-	-	<b>(88.762)</b>
<b>Total</b>	<b>1.602.600</b>	<b>63.045</b>	<b>(5.678)</b>	<b>(37.704)</b>	-	-	<b>1.622.263</b>

Os valores de impairment foram apurados conforme premissas estabelecidas em 31/12/2013 para as empresas do Sistema Eletrobras.

#### 14.2 - Taxas anuais de depreciação

<u>Geração</u>	<u>Taxas anuais de depreciação (%)</u>
Comporta	3,3
Reservatório	2,0
Casa de força	2,0
Gerador	3,3
Painel – Comando e Medição	3,5
Turbina hidráulica	2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,3
Turbina a gás	4,0
<b><u>Administração central</u></b>	
Equipamentos gerais	6,2
Veículos	14,2
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3

#### 14.3 - Encargos financeiros

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Encargos financeiros totais	15.838	5.007
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(417)	(1.164)
<b>Efeito líquido no resultado</b>	<b>15.421</b>	<b>3.843</b>

## Notas Explicativas

### 15 – INTANGÍVEL

	31/12/2013	Adições	Amortização	30/06/2014
<b>Não vinculadas a concessão</b>				
<b>Em serviço</b>				
Custo	64.291	-	-	64.291
Amortização	(52.032)	-	(2.546)	(54.578)
<b>Em curso</b>				
Custo	19.671	1.610	-	21.281
<b>Total Intangível</b>	<b>31.930</b>	<b>1.610</b>	<b>(2.546)</b>	<b>30.994</b>

### 16 - FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	30/06/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>		
Energia elétrica comprada	46.911	114.135
Materiais e serviços	272.349	269.738
Encargos de uso da rede elétrica:		
Eletronorte	5.209	2.689
Eletrosul	6.320	6.540
Furnas	11.896	6.206
CTEEP	3.271	3.443
Outros	55.806	41.775
<b>Total</b>	<b>401.762</b>	<b>444.526</b>

### 17 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

#### 17.1 – Composição

	30/06/2014				31/12/2013					
	Circulante		Não circulante		Total	Circulante		Não circulante		Total
	Encargos	Principal	Principal			Encargos	Principal	Principal		
<b>Moeda nacional</b>										
<b>Partes relacionadas</b>										
Eletrobras	-	14.283	34.470	48.753	-	12.745	42.368	55.113		
<b>Instituições financeiras</b>										
Banco do Brasil	10.164	62.500	437.500	510.164	1.918	-	500.000	501.918		
Banco do Nordeste	6	45.473	226.715	272.194	56	45.473	249.451	294.980		
Caixa Econômica Federal	4.447	-	400.000	404.447	-	-	-	-		
<b>Total</b>	<b>14.617</b>	<b>122.256</b>	<b>1.098.685</b>	<b>1.235.558</b>	<b>1.974</b>	<b>58.218</b>	<b>791.819</b>	<b>852.011</b>		

Neste semestre foi realizado empréstimo junto a Caixa Econômica Federal, visando constituição de capital de giro. Este contrato tem um prazo de 60 meses, com juros de 115% do CDI e amortização em 08 (oito) parcelas semestrais com carência de 12 (doze) meses, vencendo-se a primeira após 18 (meses) a contar da concessão do empréstimo. Os encargos serão pagos trimestralmente. São motivos de vencimento antecipado da dívida e imediata execução do título, independentemente de notificação judicial ou extrajudicial, além dos casos previstos em lei: a) Infringência de qualquer obrigação contratual;



## Notas Explicativas

b) Existência, a qualquer tempo, de débitos fiscais, trabalhistas ou previdenciários, vencidos e não pagos, em nome da Creditada, exceto aqueles que estejam sendo discutidos judicialmente; c) Verificação a qualquer tempo de que as atividades da Creditada geram danos ao meio ambiente.

As cláusulas de vencimento antecipado estabelecidas nos contratos de financiamentos e empréstimos estão sendo cumpridas pela Companhia.

### 17.2– Vencimentos das parcelas do passivo não circulante

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2015	141.298	183.135
2016	282.548	183.020
2017	280.134	180.606
2018	277.145	177.498
2019	95.473	45.473
Após 2019	22.087	22.087
<b>Total Não Circulante</b>	<b><u>1.098.685</u></b>	<b><u>791.819</u></b>

### 17.3- Mutação dos financiamentos e empréstimos:

	<u>Circulante</u>			<u>Não Circulante</u>
	<u>Encargos</u>	<u>Principal</u>	<u>Total</u>	<u>Principal</u>
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>778</b>	<b>70.239</b>	<b>71.017</b>	<b>398.087</b>
Ingressos	-	-	-	500.000
Provisão de Encargos	42.863	-	<b>42.863</b>	-
Varia�o monet�ria	(1)	-	<b>(1)</b>	20
Transfer�ncias	-	106.288	<b>106.288</b>	(106.288)
Amortiza�es/pagamentos	(41.666)	(118.309)	<b>(159.975)</b>	-
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>1.974</b>	<b>58.218</b>	<b>60.192</b>	<b>791.819</b>
Ingressos	-	-	-	400.000
Provisão de Encargos	55.599	-	<b>55.599</b>	-
Varia�o monet�ria	-	-	-	9
Transfer�ncias	-	93.143	<b>93.143</b>	(93.143)
Amortiza�es/pagamentos	(42.956)	(29.105)	<b>(72.061)</b>	-
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>14.617</b>	<b>122.256</b>	<b>136.873</b>	<b>1.098.685</b>

### 17.4 - Composi o dos financiamentos e empréstimos por indexador:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
IPCA	399	429
Sem indexador	1.235.159	851.582
<b>Total</b>	<b><u>1.235.558</u></b>	<b><u>852.011</u></b>
Principal	1.220.941	850.037
Encargos	14.617	1.974
<b>Total</b>	<b><u>1.235.558</u></b>	<b><u>852.011</u></b>

## Notas Explicativas

### 17.5 - Garantias

A Companhia participa na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores já pagos estão demonstrados abaixo:

Empresa	Banco Financiador	Modalidade	Participação na Investida	Valor do Financiamento (Quota parte da Controlada)	Saldo Devedor em 30/06/2014	Projeção de Saldo Devedor			Término da Garantia
						2014	2015	2016	
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	29.764	59.760	60.978	59.178	56.778	30/03/2031
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	58.346	94.089	93.464	91.923	90.200	30/10/2032
IE Madeira	BASA (FNO)	SPE	24,5%	65.415	288.067	295.145	309.786	315.072	30/06/2016
Manaus Transmissora	BASA (FNO)	SPE	19,5%	48.750	321.409	337.454	362.014	310.690	10/07/2030
Manaus Transmissora	BASA (FDA)	SPE	19,5%	29.250	162.819	162.086	161.855	138.908	10/07/2031
<b>Total</b>				<b>231.525</b>	<b>926.144</b>	<b>949.127</b>	<b>984.756</b>	<b>911.648</b>	

## Notas Explicativas

### 18 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - PASSIVO

#### 18.1 - Composição

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Circulante</b>		
Obrigações fiscais	67.105	64.774
	<b>67.105</b>	<b>64.774</b>
<b>Não Circulante</b>		
Obrigações fiscais	13.572	13.572
Tributos diferidos	82.389	67.045
	<b>95.961</b>	<b>80.617</b>
	<b>163.066</b>	<b>145.391</b>

#### 18.2 - Tributos a recolher

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Circulante</b>		
IRPJ	-	136
CSLL	-	94
Cofins	18.455	19.240
ICMS	18.783	18.749
PIS/Pasep	4.007	4.177
IRRF	18.434	12.701
ISS	1.680	1.702
Outros	5.746	7.975
	<b>67.105</b>	<b>64.774</b>
<b>Não Circulante</b>		
ICMS diferido	13.572	13.572
	<b>13.572</b>	<b>13.572</b>
	<b>80.677</b>	<b>78.346</b>

#### 18.3 - Passivos fiscais diferidos

- Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre o lucro líquido**

A Companhia mantém reconhecidos integralmente em seu Passivo Não Circulante, nos termos dos Pronunciamentos Técnicos CPC 26(R1) (IAS 1) e 32 (IAS 12), aprovados pelas Deliberações CVM nºs 595 e 599, ambas de 15/09/2009, passivos diferidos, no valor de R\$ 82.389, resultantes de diferenças temporárias conforme distribuição a seguir:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Diferenças temporárias</b>		
Ajustes decorrentes do CPC 33	369.092	306.688
Ajustes decorrentes da ICPC 01	171.163	132.949
	<b>540.255</b>	<b>439.637</b>
<b>Débitos Fiscais</b>		
Imposto de renda sobre diferenças temporárias	33.766	27.477
Contribuição social sobre diferenças temporárias	48.623	39.568
<b>Não Circulante</b>	<b>82.389</b>	<b>67.045</b>

## Notas Explicativas

Tais efeitos tributários contemplam a aplicação das alíquotas de 9% para a Contribuição social e 6,25% para o Imposto de renda dos ajustes e reclassificações da adoção dos novos pronunciamentos contábeis, tendo em vista que influirão no cálculo do incentivo fiscal.

Os débitos fiscais relativos ao Imposto de renda da pessoa jurídica e à Contribuição social sobre o lucro líquido, provenientes de diferenças temporárias – Desreconhecimento de ativos e passivos regulatórios, ajustes iniciais decorrentes do CPC 33(R1) (IAS 19) e da ICPC 01(R1) (IFRIC 12) - registrados integralmente no Passivo Não Circulante, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 26(R1) (IAS 1), serão realizados de acordo com a liquidação dos ativos e passivos regulatórios, pela movimentação dos benefícios pós-emprego decorrentes da adoção do CPC 33(R1) (IAS 19) e pela movimentação dos ativos financeiros decorrentes da adoção da ICPC 01(R1) (IFRIC 12), respectivamente.

A programação de realização desses passivos está demonstrada conforme tabela abaixo:

Após 2019	<u>82.389</u>
	<u><u>82.389</u></u>

### 19 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Obrigações Sociais</b>		
INSS	15.861	16.862
FGTS	3.684	4.512
Contribuições sociais	42.938	33.444
Outros	1.289	1.414
	<u>63.772</u>	<u>56.232</u>
<b>Obrigações Trabalhistas</b>		
Folha de pagamento	13.015	109.302
Férias	43.574	38.912
Gratificação de férias	33.410	29.811
13º salário	21.976	-
	<u>111.975</u>	<u>178.025</u>
	<u><u>175.747</u></u>	<u><u>234.257</u></u>

### 20 – RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

	Provisão em <u>31/12/2013</u>	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em <u>30/06/2014</u>
Trabalhistas	162.783	4.642	(9.914)	157.511
Cíveis	1.231.169	69.186	(30.493)	1.269.862
Fiscais	10.920	44.074	-	54.994
<b>Total</b>	<u><u>1.404.872</u></u>	<u><u>117.902</u></u>	<u><u>(40.407)</u></u>	<u><u>1.482.367</u></u>
<b>Circulante</b>				<b>44.074</b>
<b>Não Circulante</b>				<b>1.438.293</b>

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

## Notas Explicativas

A Chesf possui ações não provisionadas, com *risco de perda possível*, conforme distribuição a seguir:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Trabalhistas	114.699	84.300
Cíveis e fiscais	<u>2.701.627</u>	<u>2.341.061</u>
<b>Total</b>	<b><u>2.816.326</u></b>	<b><u>2.425.361</u></b>

### 21 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Planos previdenciários	604.517	605.126
Seguro de vida	5.569	5.182
<b>Total</b>	<b><u>610.086</u></b>	<b><u>610.308</u></b>
<b>Circulante</b>	<b><u>60.939</u></b>	<b><u>121.025</u></b>
<b>Não circulante</b>	<b><u>549.147</u></b>	<b><u>489.283</u></b>

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Nesse laudo, as seguintes premissas atuariais foram utilizadas para determinação da obrigação de benefícios pós-emprego:

	<u>2013</u>
<b>Hipóteses Econômicas</b>	
Taxa de juros de desconto atuarial anual (i)	11,98%
Taxa de juros real de desconto atuarial anual	6,34%
Projeção de aumento médio dos salários	7,41%
Projeção de aumento médio dos benefícios	5,30%
Taxa média de inflação anual	5,30%
Expectativa de retorno dos ativos do plano	11,98%
<b>Hipóteses Demográficas</b>	
Taxa de rotatividade	0,00%
Tábua de mortalidade de ativos e inativos	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT- 83
Tábua de invalidez	Light Fraca
% de casados na data de aposentadoria	95%
Diferença de idade entre homens e mulheres	4 anos

#### 21.1 – PLANO DE INCENTIVO AO DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO – PIDV

A Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV”, destinado ao desligamento de empregados que possuam a partir de 20 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia ou que estejam aposentados pelo INSS, e que voluntariamente desejaram aderir.

O prazo de adesão encerrou no dia 10/07/2013, obtendo 1.472 adesões, tendo 1.354 empregados, concluído o processo de formalização, ou seja, protocolaram no órgão de pessoal o pedido de adesão, com desligamento de 1.326 em 2013 e 28 em 2014.

## Notas Explicativas

As despesas com o PIDV incluem incentivos financeiros e um plano de saúde, pelo período máximo de 60 (sessenta) meses, para os desligamentos em 2013, e de 12 (doze) meses para os desligamentos em 2014, a partir da data de seu desligamento.

Para fazer face a tais gastos a Companhia registrou neste semestre provisão/despesa no montante de R\$ 3.434 (R\$ 720.954, em 2013).

### Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PIDV, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, denominado "Fachesf Saúde Mais", por um período de 60 (sessenta) meses, para os desligamentos em 2013, e de 12 (doze) meses para os desligamentos em 2014, a partir da data de seu desligamento.

O Fachesf Saúde Mais é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, e aos seus respectivos dependentes e agregados vinculados ao Plano de Assistência Patronal – PAP da Chesf, na data de adesão.

A Companhia, com base em avaliação atuarial, considerou na provisão registrada para fazer face aos gastos com o PIDV, o valor de R\$ 152.117, relativo ao plano de saúde Fachesf Saúde Mais.

### 21.2 - OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, a Companhia oferece outras vantagens a seus empregados, tais como: plano de saúde, seguro de vida, auxílio refeição, auxílio transporte e auxílio educação, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No período, a Companhia despendeu com essas rubricas o montante de R\$ 80.253 (R\$ 62.167, no mesmo período de 2013).

### 22 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

A Companhia realizou, em 30/06/2014, teste de suas unidades de geração e transmissão visando identificar se os custos necessários para satisfazer suas obrigações são superiores a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos.

Como resultado deste teste, foram realizadas as seguintes provisões:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Camaçari	260.644	267.117
Itaparica	192.408	863.146
Jirau	150.582	303.988
Contrato de transmissão nº 061/2001	384.483	-
Ibicoara/Brumado	24.803	-
Picos Tauá	5.816	-
Transmissão	14.878	-
	<u><b>1.033.614</b></u>	<u><b>1.434.251</b></u>

Nos contratos acima, foram adotadas as premissas para o cálculo da provisão do contrato oneroso, estabelecidas para as empresas do Sistema Eletrobras, onde prevê a taxa de desconto utilizada para os fluxos de caixa de 6,80% para geração e 6,45% para transmissão, e considera como estimativa crítica na determinação do montante de provisão para a venda energia em período descontratado o PLD médio dos últimos 10 anos atualizado pelo IPCA, neste semestre de R\$ 139,02 (cento e trinta e nove reais e dois centavos).

Estas premissas são utilizadas exclusivamente para fins contábeis, podendo seus valores reais ao longo dos anos serem superiores ou inferiores aos das premissas utilizadas pela Companhia.

## Notas Explicativas

A reversão do Contrato Oneroso de Itaparica no período foi decorrente principalmente pela assunção pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf da operação e manutenção da infraestrutura de irrigação de uso comum.

### 23 – OUTROS PASSIVOS

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Circulante</b>		
Taxa de fiscalização da Aneel	964	964
Benefícios pós-emprego – contribuição normal	7.671	14.238
Aquisição de imóveis – acampamento	1.493	1.493
Convênio MME	4.210	4.210
Cauções em garantia	3.161	3.692
Acordo Chesf/Senai	1.421	1.223
Entidade seguradora	224	482
Aquisição da conexão à SE Pirapama II	1.353	1.353
Outros	2.722	2.198
	<b>23.219</b>	<b>29.853</b>
<b>Não Circulante</b>		
FGTS Conta-Empresa	4.262	4.185
Eletropar	1.456	1.456
	<b>5.718</b>	<b>5.641</b>
<b>Total</b>	<b>28.937</b>	<b>35.494</b>

### 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### 24.1 - Capital Social

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2013), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

Acionistas	<u>30/06/2014</u>					
	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
Quant.	%	Quant.	%			
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	<b>54.151</b>	<b>100,000</b>	<b>1.754</b>	<b>100,000</b>	<b>55.905</b>	<b>100,000</b>

  

Acionistas	<u>31/12/2013</u>					
	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
Quant.	%	Quant.	%			
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	<b>54.151</b>	<b>100,000</b>	<b>1.754</b>	<b>100,000</b>	<b>55.905</b>	<b>100,000</b>

## Notas Explicativas

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.

### 24.2- Reservas de Capital

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
	<u><b>4.916.199</b></u>	<u><b>4.916.199</b></u>

### 25 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Período de 3	Período de 6 meses findos em	
	meses findos em	30/06/2014	30/06/2013
<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>	
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>			
<b>GERAÇÃO</b>			
Fornecimento de energia elétrica	218.238	421.533	409.920
Operação e manutenção de usinas e suprimento	340.315	677.598	830.935
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	(5.626)	79.764	700.811
Receita de construção	23.534	33.165	-
<b>TRANSMISSÃO</b>			
Operação e manutenção do sistema de transmissão	171.548	343.182	313.943
Receita de construção	231.550	466.259	254.504
Receita financeira	4.879	12.299	24.001
Outras receitas operacionais	3.028	6.722	8.737
	<u><b>987.466</b></u>	<u><b>2.040.522</b></u>	<u><b>2.542.851</b></u>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>			
Encargos setoriais			
Reserva Global de Reversão – RGR	(5.022)	(12.298)	(29.780)
Pesquisa e Desenvolvimento	(5.866)	(12.443)	(19.402)
Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC	-	-	(5.187)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(1.313)	(2.619)	(3.834)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(35.793)	(70.769)	(55.400)
Proinfa	(13.557)	(26.757)	(25.654)
ICMS sobre energia elétrica	(27.382)	(53.230)	(52.217)
ISS	(150)	(334)	(435)
PIS/Pasep	(11.673)	(23.547)	(29.428)
Cofins	(53.769)	(108.464)	(135.588)
	<u><b>(154.525)</b></u>	<u><b>(310.461)</b></u>	<u><b>(356.925)</b></u>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<u><b>832.941</b></u>	<u><b>1.730.061</b></u>	<u><b>2.185.926</b></u>

Com a Lei nº 12.783/2013, a compensação financeira pela utilização de recursos hídricos relativa às usinas hidrelétricas que tiveram sua concessão prorrogada, passaram a ser recolhidas pela Companhia e arrecadadas das distribuidoras por meio de seu faturamento.



## Notas Explicativas

## 26 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do Exercício, têm a seguinte composição:

	Período de 3 meses findos em 30/06/2014				Período de 6 meses findos em 30/06/2014			
	Custos Operacionais		Despesas Operacionais		Custos Operacionais		Despesas Operacionais	
	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	
Energia elétrica comprada para revenda	105.778	-	105.778	-	183.662	-	183.662	266.131
Encargos de uso da rede de transmissão	188.693	-	188.693	-	375.660	-	375.660	419.758
Custo de construção	255.084	-	255.084	-	499.424	-	499.424	254.504
Pessoal	92.440	147.831	240.271	157.633	274.981	432.614	704.616	1.133.803
Material	2.347	2.941	5.288	4.404	5.585	9.989	11.078	11.078
Combustíveis para a produção de energia	107.987	-	107.987	200.817	-	200.817	704.616	704.616
Serviço de terceiros	19.665	24.634	44.299	36.404	45.140	81.544	80.288	80.288
Depreciação e amortização	9.175	16.344	25.519	18.393	32.925	51.318	51.917	51.917
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	3.413	-	3.413	6.429	-	6.429	13.323	13.323
Contrato oneroso (Provisão/Reversão)	(310.722)	-	(310.722)	(400.637)	-	(400.637)	(268.250)	(268.250)
Benefícios pós-emprego	-	2.612	2.612	-	5.224	5.224	55.101	55.101
Arrendamentos e aluguéis	1.222	2.474	3.696	2.283	4.638	6.921	7.423	7.423
Tributos	8	3.209	3.217	24	5.938	5.962	3.489	3.489
Provisões para contingências	-	76.973	76.973	-	99.653	99.653	64.881	64.881
Provisão/reversão impairment	-	73.199	73.199	-	84.621	84.621	(9.771)	(9.771)
Provisão (reversão de provisão) para créditos de liquidação duvidosa	-	12.238	12.238	-	22.598	22.598	15.455	15.455
Perdas com clientes	-	2.979	2.979	-	9.703	9.703	(1.071)	(1.071)
Provisões para perdas na realização de investimentos	-	63.487	63.487	-	107.142	107.142	63.483	63.483
Resultado da equivalência patrimonial	-	36.989	36.989	-	39.500	39.500	(31.151)	(31.151)
Outros	(7.701)	4.867	(2.834)	(10.532)	9.141	(1.391)	(1.211)	(1.211)
<b>Total</b>	<b>467.389</b>	<b>470.777</b>	<b>938.166</b>	<b>1.073.964</b>	<b>746.789</b>	<b>1.820.753</b>	<b>2.833.796</b>	<b>2.833.796</b>

Neste período a principal variação ocorrida nos custos e despesas operacionais da Companhia foi na rubrica de compra de combustível para produção de energia elétrica, em função da redução do despacho pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS para operação da Usina Termelétrica Camaçari.

## Notas Explicativas

### 27 – RESULTADO FINANCEIRO

	Período de 3	Período de 6 meses findos em	
	meses findos em 30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013
<b>Receitas Financeiras</b>			
Resultado de aplicações financeiras	91.850	151.212	(54.730)
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	16.321	35.115	19.086
Outras variações monetárias ativas	540	579	405
Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	69.807	146.080	222.269
Outras receitas financeiras	21.830	37.114	22.065
PIS/Pasep e Cofins	(39)	(40)	(6)
	<b>200.309</b>	<b>370.060</b>	<b>209.089</b>
<b>Despesas Financeiras</b>			
Encargos de dívidas	(30.922)	(63.704)	(12.913)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(214)	(430)	(383)
Outras variações monetárias passivas	(48)	(74)	(135)
Outras despesas financeiras	(5.704)	(10.261)	(9.326)
	<b>(36.888)</b>	<b>(74.469)</b>	<b>(22.757)</b>
	<b>163.421</b>	<b>295.591</b>	<b>186.332</b>

### 28 - RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Período de 3	Período de 6 meses findos em	
	meses findos em 30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013
<b>Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social</b>	<b>58.196</b>	<b>204.899</b>	<b>(461.538)</b>
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	19.787	69.666	156.923
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias (*)	14.499	(54.553)	-
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	(23.449)	(56.456)	39.533
<b>Imposto de renda apurados e Contribuição social</b>	<b>10.837</b>	<b>(41.343)</b>	<b>196.456</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(16.872)</b>	-	<b>(950)</b>
Contribuição Social	(4.695)	-	(631)
Imposto de Renda	(12.177)	-	(319)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>27.709</b>	<b>(41.343)</b>	<b>197.406</b>
Contribuição Social	13.513	23.597	44.366
Imposto de Renda	14.196	(64.940)	153.040
<b>Imposto de renda do exercício e Contribuição social</b>	<b>10.837</b>	<b>(41.343)</b>	<b>196.456</b>

(\*) Os efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias refletem principalmente o reconhecimento de impostos diferidos do período corrente e de exercício anterior.

## Notas Explicativas

### 29 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

#### 29.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Ativos financeiros</b>		
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Clientes	311.989	312.876
Ativo financeiro – concessão de serviço público	3.007.502	2.719.907
Adiantamentos a controladas em conjunto	491.401	277.800
Direitos de ressarcimento		
Adiantamentos consórcios	30.264	33.226
Financiamentos e empréstimos	9.043	10.725
<b>Mantidos até o vencimento</b>		
Títulos e valores mobiliários	8.224	8.263
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	2.580.227	2.709.735
Cauções e depósitos vinculados	61.262	150.819
<b>Mensurados a valor justo</b>		
Títulos e valores mobiliários	1.303.855	1.967.283
Caixa e equivalentes de caixa	693.283	841.111
<b>Total Ativos financeiros</b>	<b><u>8.497.050</u></b>	<b><u>9.031.745</u></b>
<b>Passivos financeiros</b>		
<b>Mensurados ao custo amortizado</b>		
Financiamentos e empréstimos	1.235.558	852.011
Fornecedores	401.762	444.526
<b>Total Passivos financeiros</b>	<b><u>1.637.320</u></b>	<b><u>1.296.537</u></b>

#### 29.2 – GESTÃO DE RISCO

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

## Notas Explicativas

### Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

<b>Exposição à taxa de juros</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Ativos</b>		
IPCA	3.041.733	3.520.625
<b>Total</b>	<b>3.041.733</b>	<b>3.520.625</b>
<b>Passivos</b>		
IPCA	399	429
<b>Passivo líquido exposto</b>	<b>(3.041.334)</b>	<b>(3.520.196)</b>

### Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela ANEEL. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

Com a renovação das concessões de acordo com a Lei nº 12.783/2013, as usinas hidrelétricas afetadas da Chesf passam a receber a Receita Anual de Geração - RAG, homologada pela Aneel, pela disponibilização da garantia física, em regime de cotas, de energia e de potência de suas usinas, a ser paga em parcelas duodecimais e sujeita a ajustes por indisponibilidade ou desempenho de geração, excluído o montante necessário à cobertura das despesas com as contribuições sociais ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – Pis/Pasep, e com a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela ANEEL, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

### Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Selic, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

## Notas Explicativas

### Risco de liquidez

A companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Em 30 de junho de 2014</b>				
Fornecedores	401.762	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	233.320	376.812	900.137	46.962
Obrigações estimadas	141.898	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Fornecedores	444.526	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	80.412	199.623	577.945	71.373
Obrigações estimadas	102.167	-	-	-

### 29.3 - GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui uma excelente capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente das concessões, dos recursos das indenizações por ocasião dessa renovação, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e empréstimos, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumarizados:

	30/06/2014	31/12/2013
Financiamentos e empréstimos	1.235.558	852.011
(-)Caixa e equivalentes de caixa	693.283	841.111
<b>Dívida líquida</b>	<b>542.275</b>	<b>10.900</b>
Patrimônio líquido	11.508.115	11.305.915
<b>Total do capital</b>	<b>12.050.390</b>	<b>11.316.815</b>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>4,5%</b>	<b>0,1%</b>

## Notas Explicativas

### 29.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

	30/06/2014			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Títulos e valores mobiliários	1.309.452	-	-	1.309.452
Aplicações financeiras	648.994	-	-	648.994
<b>Total</b>	<b>1.958.446</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.958.446</b>

  

	31/12/2013			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Títulos e valores mobiliários	1.975.546	-	-	1.975.546
Aplicações financeiras	695.133	-	-	695.133
<b>Total</b>	<b>2.670.679</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.670.679</b>

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

### 29.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para o primeiro trimestre de 2014 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD.

#### Depreciação dos Índices

	Saldo em 30/06/2014	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
<b>Ativos</b>							
IPCA	3.041.733	6,46	4,85	3,23	3.238.229	3.189.105	3.139.981
<b>Passivos</b>							
IPCA	399	6,46	4,85	3,23	425	418	412
<b>Efeito líquido</b>	<b>3.041.334</b>				<b>3.237.804</b>	<b>3.188.687</b>	<b>3.139.569</b>

**Notas Explicativas****Apreciação dos Índices**

	Saldo em 30/06/2014	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
<b>Ativos</b>							
IPCA	3.041.733	6,46	8,08	9,69	3.238.229	3.287.353	3.336.477
<b>Passivos</b>							
IPCA	399	6,46	8,08	9,69	425	431	438
<b>Efeito líquido</b>	<b>3.041.334</b>				<b>3.237.804</b>	<b>3.286.922</b>	<b>3.336.039</b>

## Notas Explicativas

## 30 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração. O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

	Período de 3 meses findos em 30/06/2014			Período de 6 meses findos em					
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014			
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total			
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>455.044</b>	<b>377.897</b>	<b>832.941</b>	<b>967.720</b>	<b>762.341</b>	<b>1.730.061</b>	<b>1.653.350</b>	<b>532.576</b>	<b>2.185.926</b>
<b>CUSTO OPERACIONAL</b>	<b>266.727</b>	<b>(734.116)</b>	<b>(467.389)</b>	<b>(34.682)</b>	<b>(1.039.282)</b>	<b>(1.073.964)</b>	<b>(1.260.386)</b>	<b>(313.955)</b>	<b>(1.574.341)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>721.771</b>	<b>(356.219)</b>	<b>365.552</b>	<b>933.038</b>	<b>(276.941)</b>	<b>656.097</b>	<b>392.964</b>	<b>218.621</b>	<b>611.585</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(152.547)</b>	<b>(281.241)</b>	<b>(433.788)</b>	<b>(244.782)</b>	<b>(462.507)</b>	<b>(707.289)</b>	<b>(369.773)</b>	<b>(920.833)</b>	<b>(1.290.606)</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>569.224</b>	<b>(637.460)</b>	<b>(68.236)</b>	<b>688.256</b>	<b>(739.448)</b>	<b>(51.192)</b>	<b>23.191</b>	<b>(702.212)</b>	<b>(679.021)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>114.699</b>	<b>48.722</b>	<b>163.421</b>	<b>219.293</b>	<b>76.298</b>	<b>295.591</b>	<b>147.414</b>	<b>38.918</b>	<b>186.332</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS</b>	<b>683.923</b>	<b>(588.738)</b>	<b>95.185</b>	<b>907.549</b>	<b>(663.150)</b>	<b>244.399</b>	<b>170.605</b>	<b>(663.294)</b>	<b>(492.689)</b>
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(58.875)	21.886	(36.989)	(87.387)	47.887	(39.500)	(2.996)	34.147	31.151
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>625.048</b>	<b>(566.852)</b>	<b>58.196</b>	<b>820.162</b>	<b>(615.263)</b>	<b>204.899</b>	<b>167.609</b>	<b>(629.147)</b>	<b>(461.538)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(211.392)	228.264	16.872	(213.136)	213.136	-	(69.395)	68.445	(950)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	536.694	(564.403)	(27.709)	604.009	(562.666)	41.343	28.459	168.947	197.406
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>950.350</b>	<b>(902.991)</b>	<b>47.359</b>	<b>1.211.035</b>	<b>(964.793)</b>	<b>246.242</b>	<b>126.673</b>	<b>(391.755)</b>	<b>(265.082)</b>
Lucro básico por ação (R\$)	17,00	(16,15)	0,85	21,66	(17,26)	4,40	2,27	(7,01)	(4,74)
Lucro diluído por ação (R\$)	17,00	(16,15)	0,85	21,66	(17,26)	4,40	2,27	(7,01)	(4,74)



## Notas Explicativas

### 31 – PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas de acordo com padrões e preços de mercado ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	30/06/2014			31/12/2013		30/06/2013
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Contas a receber	1.098	-	-	1.339	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	48.753	-	-	55.113	-
	Contas a pagar	-	1.192	-	-	542	-
	Despesa financeira	-	-	(1.822)	-	-	(3.122)
		<b>1.098</b>	<b>49.945</b>	<b>(1.822)</b>	<b>1.339</b>	<b>55.655</b>	<b>(3.122)</b>
Furnas	Clientes	2.650	-	-	2.650	-	-
	Contas a receber	5	-	-	42	-	-
	Fornecedores	-	11.896	-	-	6.206	-
	Energia comprada	-	-	(34.760)	-	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(29.375)	-	-	(34.588)
	<b>2.655</b>	<b>11.896</b>	<b>(64.135)</b>	<b>2.692</b>	<b>6.206</b>	<b>(34.588)</b>	
Eletrosul	Clientes	49	-	-	50	-	-
	Contas a receber	38	-	-	64	-	-
	Fornecedores	-	6.320	-	-	6.540	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(29.980)	-	-	(31.900)
		<b>87</b>	<b>6.320</b>	<b>(29.980)</b>	<b>114</b>	<b>6.540</b>	<b>(31.900)</b>
Eletronorte	Clientes	3.784	-	-	3.776	-	-
	Fornecedores	-	5.209	-	-	48.259	-
	Contas a receber	18	-	-	6	-	-
	Energia comprada	-	-	-	-	-	(266.131)
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(19.379)	-	-	(15.570)
	<b>3.802</b>	<b>5.209</b>	<b>(19.379)</b>	<b>3.782</b>	<b>48.259</b>	<b>(281.701)</b>	
Eletronuclear	Clientes	394	-	-	391	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	-	-
		<b>394</b>	-	-	<b>391</b>	-	-
CGTEE	Clientes	179	-	-	180	-	-
		<b>179</b>	-	-	<b>180</b>	-	-
Eletropar	Contas a receber	14.693	-	-	14.693	-	-
	(-) Provisão para perdas	(13.237)	-	-	(13.237)	-	-
	Adiantamento a fornecedores	5.279	-	-	5.279	-	-
	Contas a pagar	-	1.456	-	-	1.456	-
	<b>6.735</b>	<b>1.456</b>	-	<b>6.735</b>	<b>1.456</b>	-	
Ceal	Clientes	32.840	-	-	29.703	-	-
	Contas a receber	85	-	-	42	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	83	-
	Suprimento de energia	-	-	12.671	-	-	12.947
	<b>32.925</b>	-	<b>12.671</b>	<b>29.745</b>	<b>83</b>	<b>12.947</b>	
Fachesf	Fornecedores	-	1.961	-	-	302	-
	Contribuição normal	-	7.671	-	-	14.238	-
	Contratos atuariais	-	604.517	-	-	-	-
	Despesa financeira	-	-	(40.606)	-	-	(60)
	Despesas operacionais	-	-	(8.498)	-	-	(8.263)
	Despesas atuariais	-	-	(5.224)	-	-	(55.101)
	-	<b>614.149</b>	<b>(54.328)</b>	-	<b>14.540</b>	<b>(63.424)</b>	

## Notas Explicativas

## Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/06/2014			31/12/2013		30/06/2013
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Celg - D	Clientes	3.841	-	-	3.800	-	-
	Suprimento de energia	-	-	20.100	-	-	21.130
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(717)	-	-	(693)
		<b>3.841</b>	-	<b>19.383</b>	<b>3.800</b>	-	<b>20.437</b>
Cepisa	Clientes	4.027	-	-	3.744	-	-
	Suprimento de energia	-	-	13.622	-	-	13.906
		<b>4.027</b>	-	<b>13.622</b>	<b>3.744</b>	-	<b>13.906</b>
STN	Contas a receber	202	-	-	191	-	-
	Partic. societária permanente	205.955	-	-	195.154	-	-
	Fornecedores	-	1.379	-	-	1.439	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	1.204	-	-	1.150
	Juros s/ capital próprio (JCP)	-	-	-	1.292	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	20.311	-	-	11.710
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(6.532)	-	-	(8.061)
		<b>206.157</b>	<b>1.379</b>	<b>14.983</b>	<b>196.637</b>	<b>1.439</b>	<b>4.799</b>
Integração Transmissora de Energia S.A.	Partic. societária permanente	39.285	-	-	38.152	-	-
	Fornecedores	-	1.066	-	-	1.108	-
	Dividendos	235	-	-	722	-	-
	Juros s/ capital próprio (JCP)	612	-	-	612	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(4.989)	-	-	(6.199)
	Equivalência patrimonial	-	-	2.114	-	-	2.119
		<b>40.132</b>	<b>1.066</b>	<b>(2.875)</b>	<b>39.486</b>	<b>1.108</b>	<b>(4.080)</b>
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	99.732	-	-	92.842	-	-
	Clientes	130	-	-	131	-	-
	Dividendos	3.872	-	-	3.379	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	7.383	-	-	4.052
		<b>103.734</b>	-	<b>7.383</b>	<b>96.352</b>	-	<b>4.052</b>
ESBR Participações S.A.	Clientes	986	-	-	-	-	-
	Partic. societária permanente	1.464.411	-	-	1.376.070	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(91.859)	-	-	(3.880)
	Outros resultados abrangentes	-	(600)	-	-	133	-
		<b>1.465.397</b>	<b>(600)</b>	<b>(91.859)</b>	<b>1.376.070</b>	<b>133</b>	<b>(3.880)</b>
I.E. Madeira	Partic. societária permanente	424.602	-	-	371.044	-	-
	Fornecedores	-	5.028	-	-	1.624	-
	Dividendos	-	-	-	7.556	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	1.981
	Equivalência patrimonial	-	-	12.927	-	-	19.857
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(13.073)	-	-	-
		<b>424.602</b>	<b>5.028</b>	<b>(146)</b>	<b>378.600</b>	<b>1.624</b>	<b>21.838</b>
Manaus Transmissora	Partic. societária permanente	203.210	-	-	207.038	-	-
	AFAC	14.625	-	-	13.650	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(3.828)	-	-	(2.996)
		<b>217.835</b>	-	<b>(3.828)</b>	<b>220.688</b>	-	<b>(2.996)</b>
Manaus Construtora	Partic. societária permanente	4.587	-	-	3.533	-	-
	Dividendos	9.305	-	-	9.377	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	982	-	-	744
		<b>13.892</b>	-	<b>982</b>	<b>12.910</b>	-	<b>744</b>

## Notas Explicativas

## Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/06/2014			31/12/2013		30/06/2013
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
TDG	Partic. societária permanente	58.232	-	-	49.829	-	-
	Contas a receber	128	-	-	-	-	-
	Contas a pagar	-	187	-	-	125	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	1.031	-	-	-
	AFAC	101.000	-	-	86.000	-	-
	Dividendos	-	-	-	2.152	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(956)	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	6.251	-	-	1.645
		<b>159.360</b>	<b>187</b>	<b>6.326</b>	<b>137.981</b>	<b>125</b>	<b>1.645</b>
Norte Energia S.A.	Partic. societária permanente	689.929	-	-	631.824	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(3.395)	-	-	(2.946)
		<b>689.929</b>	-	<b>(3.395)</b>	<b>631.824</b>	-	<b>(2.946)</b>
Ceron	Clientes	868	-	-	840	-	-
	Suprimento de energia	-	-	1.878	-	-	1.946
		<b>868</b>	-	<b>1.878</b>	<b>840</b>	-	<b>1.946</b>
Eletroacre	Clientes	314	-	-	284	-	-
	Suprimento de energia	-	-	1.746	-	-	2.037
		<b>314</b>	-	<b>1.746</b>	<b>284</b>	-	<b>2.037</b>
Usinas Eólicas Brennard	Clientes	15	-	-	15	-	-
	Contas a receber	27	-	-	25	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	165	-	-	75
	Partic. societária permanente	50.327	-	-	49.457	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	870	-	-	(171)
		<b>50.369</b>	-	<b>1.035</b>	<b>49.497</b>	-	<b>(96)</b>
Cepel	Despesas operacionais	-	-	(5.462)	-	-	(5.462)
		-	-	<b>(5.462)</b>	-	-	<b>(5.462)</b>
IE Garanhuns	Partic. societária permanente	162.930	-	-	98.659	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	6.941	-	-	808
		<b>162.930</b>	-	<b>6.941</b>	<b>98.659</b>	-	<b>808</b>
Usinas Eólicas Envolver	Partic. societária permanente	34.570	-	-	19.157	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(268)	-	-	(51)
		<b>34.570</b>	-	<b>(268)</b>	<b>19.157</b>	-	<b>(51)</b>
Extemoz	Partic. societária permanente	3.694	-	-	1.505	-	-
	AFAC	322.776	-	-	178.150	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	2.189	-	-	260
		<b>326.470</b>	-	<b>2.189</b>	<b>179.655</b>	-	<b>260</b>
Ventos de Santa Joana Energias Renováveis	Partic. societária permanente	176.264	-	-	53.830	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	6	-	-	-
		<b>176.264</b>	-	<b>6</b>	<b>53.830</b>	-	-
Amazonas Distribuidora	Clientes	430	-	-	-	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	59	-
		<b>430</b>	-	-	-	<b>59</b>	-
Pec Energia	Partic. societária permanente	26.652	-	-	-	-	-
		<b>26.652</b>	-	-	-	-	-
Cia. Energética SINOP S.A.	Partic. societária permanente	(40)	-	-	-	-	-
	AFAC	53.000	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(40)	-	-	-
		<b>52.960</b>	-	<b>(40)</b>	-	-	-
Santo Antônio Energia	Clientes	2.667	-	-	-	-	-
		<b>2.667</b>	-	-	-	-	-
Sequóia	Partic. societária permanente	(44)	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(84)	-	-	-
		<b>(44)</b>	-	<b>(84)</b>	-	-	-

## Notas Explicativas

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

### **Eletrobras (Controladora)**

- Contratos de financiamentos e empréstimos celebrados entre as partes, de acordo com as condições mencionadas na nota 17;

### **Furnas**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão;

### **Eletrosul**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

### **Eletronorte**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão;
- Contratos de compra de energia.

### **Eletronuclear**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

### **CGTEE**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

### **Eletropar**

- Contratos celebrados para prestação de serviços;

### **Ceal**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

### **Fatchesf**

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

### **Celg – D**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

### **Cepisa**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;

### **STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.**

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

## Notas Explicativas

### **Integração Transmissora de Energia S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

### **Energética Águas da Pedra S.A.**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

### **ESBR Participações S.A.**

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

### **Interligação Elétrica do Madeira S.A.**

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Manaus Transmissora de Energia S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços.

### **Manaus Construtora Ltda.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

### **TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Norte Energia S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

### **Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre**

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

### **Cepel**

- Contrato de contribuição mensal como associado.

### **Interligação Elétrica Garanhuns S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Usinas Eólicas Envolver**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### **Ventos de Santa Joana Energias Renováveis S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

## Notas Explicativas

### Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

- Empregados requisitados.

### Usinas Eólicas Brennand

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### Pec Energia

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

### Companhia Energética SINOP S.A.

- Adiantamento para futuro aumento de capital.

### Sequóia

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Além das empresas antes apresentadas, a Companhia também possui as seguintes partes relacionadas:

- Itaipu Binacional
- Boa Vista Energia S.A.

### 31.1 - Remuneração de pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no exercício de 2014 está demonstrado a seguir:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	1.267	1.499
Encargos Sociais	301	256
Benefícios	220	339
	<u><b>1.788</b></u>	<u><b>2.094</b></u>

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

**Notas Explicativas****COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

---

**Armando Casado de Araújo**  
Presidente

**Antônio Varejão de Godoy**  
Conselheiro

**Marcelo Bruto da Costa Correia**  
Conselheiro

**Altino Ventura Filho**  
Conselheiro

**Virgínia Parente de Barros**  
Conselheira

**José Hollanda Cavalcanti Júnior**  
Conselheiro

**CONSELHO FISCAL**

---

**Pedro Gaudêncio de Castro**  
Presidente

**Antônio de Pádua Ferreira Passos**  
Conselheiro

**Marcelo Cruz**  
Conselheiro

**DIRETORIA EXECUTIVA**

---

**Antônio Varejão de Godoy**  
Diretor-Presidente

**José Pedro de Alcântara Júnior**  
Diretor Econômico-Financeiro

**José Ailton de Lima**  
Diretor de Engenharia e Construção

**Mozart Bandeira Arnaud**  
Diretor de Operação

**Helder Rocha Falcão**  
Diretor Administrativo

**SUPERINTENDÊNCIA DE EXECUÇÃO E CONTROLE ECONÔMICO-FINANCEIRO**

---

**Denilson Veronese da Costa**  
Superintendente  
CRC-PB-004638/O-7 "S" PE – Contador

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

Recife - PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Valores a receber sujeitos à aprovação do regulador

A Companhia aceitou as condições de renovação antecipada das concessões previstas na Medida Provisória 579 (Lei nº 12.783/13), assinando em 4 de dezembro de 2012 os contratos de prorrogação das concessões afetadas.

Os saldos residuais dos ativos de transmissão, em 31 de maio de 2000, estão sendo avaliados pela Companhia e os respectivos laudos serão objetos de análise para posterior homologação pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, objetivando recebimento de indenização.

Os saldos residuais de geração hidráulica, em 31 de dezembro de 2012, exceto quanto aos respectivos projetos básicos, também estão sendo avaliados pela Companhia para análise e posterior homologação pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, objetivando recebimento de indenização.

Em 30 de junho de 2014, os saldos residuais dos ativos de transmissão e geração referentes às avaliações citadas anteriormente, que totalizam R\$ 1.187.029 mil e R\$ 487.822 mil, respectivamente, foram determinados pela Companhia a partir de suas melhores estimativas e interpretação da legislação, podendo sofrer alterações até a homologação final e realização dos mesmos.

Nossa conclusão não contém ressalvas em função desses assuntos.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.



Auditoria das informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e revisão das informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2013

As informações contábeis correspondentes relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 26 de março de 2014 e 30 de julho de 2013, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

Recife, 4 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes  
CRC PE-000904/F-7

Leonardo Augusto Giusti  
Contador CRC 1SP203952/O-9

Danilo Siman Simões  
Contador CRC 1MG058180/O-2 T-SP